

Editorial

Neste boletim de dezembro de 2014 relatamos as atividades das Regionais da ABPF. Aproveitamos para desejar um próspero 2015 a todos os nossos associados e colaboradores. Por fim, lembramos que toda colaboração (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail:

paz.lourenco@gmail.com. Visite também o nosso site: **www.abpf.com.br**

Destaques deste mês

- Noticiário das Regionais

Noticiário das Regionais

Regional Campinas: Chegada da locomotiva Alco RSD-8

Durante o mês de dezembro houveram poucos dias de trabalho pois vários colaboradores tiraram férias na última quinzena do mês. Entretanto, temos uma excelente novidade. No dia 24, véspera de Natal, chegou em Paulínia-SP a tão esperada locomotiva Alco RSD-8 3505 que estava sem uso pela ALL. Ela foi devolvida ao DNIT que posteriormente fez a cessão à ABPF. A mesma estava garageada há muito tempo nas oficinas da ALL em Mairinque-SP, onde o pessoal cuidou dela com muito zelo até os trâmites burocráticos finais. No dia 23 ela foi atrelada ao trem G-36, que passou por Mairinque com destino à Replan. E foi deixada nas instalações da empresa ANX (antiga FMR) em Paulínia. A 3505 foi transportada até a estação Anhumas em carreta especial, o que ocorreu no dia cinco de janeiro de 2015.

Agradecemos mais uma vez o empenho do DNIT, da ALL que muito ajudou ao disponibilizar a locomotiva e pelo transporte da mesma de Mairinque a Paulínia, e ao pessoal da ANX por ter recebido a locomotiva e abrigado-a até a data do transporte para Anhumas. Agradecemos também aos amigos da ALL, associados e colaboradores da ABPF que acompanharam o transporte até a Replan e depois até Anhumas. Esta locomotiva já está nas oficinas de Carlos Gomes!

Um dos conjuntos mecânicos da litorina está 100% pronto. Resta somente substituir o carter e sobre-carter para o conjunto ficar na posição original. Começará em breve a reforma do segundo conjunto. No dia 23 de dezembro pudemos acompanhar e ver de perto o motor funcionando acoplado à transmissão. É muito bonito e emocionante ver de perto e ouvir o ronco do motor Detroit Diesel 6-71! Mais uma vez, todo este trabalho foi possível graças à



*Chegada da locomotiva Alco RSD-8 a Paulínia.
Içamento da locomotiva para colocá-la na carreta de transporte.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*





Alco RSD-8 3505 já na carreta para transporte a Anhumas.

Foto: Hélio Gazetta Filho.



Alco RSD-8 sendo rebocada para as oficinas de Carlos Gomes.

Foto: Vanderlei Zago.



*Motor Detroit acoplado à transmissão (equipamento azul) durante testes.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



ajuda do Sr. Gerson Nogueira Ramos e do mecânico especialista em Detroit, Sr. Enéas Casseta aos quais somos eternamente gratos!

Os trabalhos na estação Tanquinho ocorreram até o dia 10 de dezembro, terminando-se a parte de alvenaria do lado da frente da estação (embarque), bem como a conclusão da revisão do telhado, e colocação de portas e janelas, que foram confeccionadas em novembro e divulgadas no último boletim. Somente em fevereiro retornaremos com os serviços finais na alvenaria e madeiramento para então efetuar a pintura.

Em Carlos Gomes prosseguimos com os serviços na locomotiva número 9, sendo concluídos os serviços nas válvulas do slide. Resta a montagem dos acabamentos e reparação do tênder, onde estamos trocando parte da chaparia e fazendo a limpeza e tratamento interno



*Acima: Fornalha da locomotiva 50 em restauração.
Abaixo: Restauração do tênder da locomotiva 9.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*





*Acima: Carro CR-41 que será enviado para a ABPF-Sul de Minas.
Abaixo: Vista do km 12 da via que foi recuperada recentemente.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



da parte da chaparia que não será substituída. Em seguida, a locomotiva receberá pintura grafite, cor original da época da EFA.

A pequena e possante locomotiva Brookville também está com toda a chaparia já pintada em amarelo Caterpillar, e a instalação de freios e compressor praticamente pronta. Aguardamos serviços externos de bico e bomba injetora para montá-la e liberá-la para os serviços de manobras na estação de Anhumas em Campinas-SP.

O carro CR-41 da RMV recém restaurado será transferido para a Regional Sul de Minas, em São Lourenço-MG, pois aqui em Campinas o mesmo estava sem uso nos últimos meses. Adicionalmente, em São Lourenço há apenas carros RMV a restaurar, deste modo o CR-41 será o primeiro restaurante RMV a rodar naquela Regional e com certeza será muito útil nos trens da ABPF – Sul de Minas.

Em dezembro, a equipe de via permanente concluiu os serviços no km 31 e realizou melhorias na passagem de nível do mesmo quilômetro, como troca de placas (cruz de Santo André), limpeza de bueiros e retirada de terra do leito.

No dia 19 de dezembro houve inspeção técnica de rotina da ANTT, nas estações, linha e material rodante. Todos os serviços solicitados na última inspeção foram efetuados e aguardamos as novas instruções agora para o próximo mês.

Finalizando, agradecemos a dedicada participação dos associados Antônio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino, que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, na geração de luz dos carros de passageiros e na liderança nos serviços de recuperação de vários equipamentos. A empresa MOMBRÁS, de Piracicaba-SP, que sempre colaborou na doação de lâ de rocha e refratários, Maurício Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também nos serviços na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Mac Fadden, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, Mauricio Polly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, Daiane Kowaleski e Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba, Sr. André Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente, o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha, o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, o apoio de sempre do associado e amigo Dr. Sérgio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil, e também à empresa DBC Oxigênio, através de seu proprietário Sr. Darley Brisola Cassimiro. Por fim agradecemos a todos os outros que

participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br. (por Hélio Gazetta Filho – ABPF).

Regional Sul de Minas: Prossegue restauração da 327

Em novembro realizamos o transporte da locomotiva 327 (longeirão) de São Lourenço-MG para Cruzeiro-SP. Agora iniciaremos a montagem da mesma. Em Cruzeiro já se encontravam as rodas motrizes, caldeira e outros componentes menores. Para o transporte da 327 para Cruzeiro foi preciso construir uma nova rampa de embarque no pátio de Cruzeiro, pois a antiga rampa foi demolida quando a prefeitura construiu o "estacionamento popular" em parte do pátio ferroviário da antiga RMV. Seguem algumas fotos da nova rampa.

Após a construção da rampa embarcamos o último carro de passageiros Leopoldina que estava guardado no pátio de Cruzeiro. Este carro estava em péssimas condições e acabou por ser desmontado em Cruzeiro, restando apenas o estrado e os truques, que foram enviados para São Lourenço, aonde o carro vai ser reconstruído. Após transporte do carro, a mesma carreta trouxe o longeirão da locomotiva 327.



Aspectos da construção da rampa em Cruzeiro-SP.





Assentando trilhos na rampa.



Rampa pronta para uso.



Trabalhos no longeirão da locomotiva 327 em Cruzeiro-SP.



Acima: Dormentes a serem rebitolados.

Abaixo: Dormentes prontos sendo carregados no caminhão para transporte.





Detalhe da adaptação de eixo com rolamento ao truque de carro da EFCB.

Após a chegada da 327, foram iniciados os trabalhos de revisão do longeirão e cilindros. Fabricaremos novos anéis dos pistões, sendo que será preciso substituir um pistão do lado direito da locomotiva. Quanto ao longeirão, estamos trabalhando no desempenho da parte frontal e troca de partes do mesmo.

Já nas oficinas de São Lourenço, reforma-se um carro e a meta para 2015 é realizar a reforma de mais dois carros de passageiros. Outro trabalho realizado foi o início da adaptação de rodeiros com rolamento em truques dos carros de passageiro EFCB. Foi feita a montagem de um truque para testes e o resultado foi muito bom. Esperamos em breve trocar todos rodeiros dos carros de Passa Quatro-MG para rolamento. Um fato interessante desta adaptação foi a possibilidade de manter o acabamento original das caixas de mancais. Dessa forma, externamente o carro não aparenta estar usando rolamentos.

Em novembro foi realizada a "rebitolagem" de mais 200 dormentes de concretos, adquiridos da MRS Logística a alguns anos. Estes dormentes serão aplicados na via permanente de São Lourenço. (por Bruno Sanches –ABPF).

Núcleo Regional do Vale do Itajaí: Visita de associados da ABPF

As atividades do NuRVI neste mês de dezembro transcorreram na mais absoluta normalidade concentradas na organização da oficina e em alguns retoques na pintura da locomotiva 232, com destaque para a cabine, caixa de fumaça e partes adjacentes à fornalha.

A organização interna da oficina continua sendo levada avante com muito esmero pelo associado Adalberto Barth, que teve toda uma vida profissional dedicada a esta área, portanto ninguém melhor que ele para atuar nesta organização. Destacamos que o Adalberto também doou para o NuRVI um relógio de parede, com a sigla “EFSC”, para utilização nesta oficina. No mês passado já tivemos a doação de um ventilador de parede, oferecido pelo associado Vilson Ricardo. Só nos resta agradecer a estes associados pela dedicação e interesse pelo bem estar daqueles que trabalham pelo resgate da memória da história da EFSC.

Os passeios de trem realizados em 14 de dezembro, por sua vez tiveram pouca presença de público, com comparecimento de apenas 300 pessoas ao longo do dia, que no entanto, até pode ser considerado normal para o período que antecede as festas natalinas e a passagem de ano, com a maioria das pessoas preocupadas com compras e organização do período de férias. Acreditamos também que o calor escaldante neste dia tenha contribuído para este fato.

Queremos destacar neste mês de dezembro a visita dos veteranos associados da ABPF e aficionados da preservação ferroviária, Julio Eduardo Dias de Moraes, Ayrton Camargo e Silva e João Paulo Ming de Camargo. Julio já foi diretor de patrimônio e presidente da ABPF e recentemente, por um período, atuou no resgate e preservação da E.F. Perus–Pirapora. O especialista em preservação de bondes, Ayrton Camargo e Silva é atualmente diretor ferroviário da E.F. Campos do Jordão e o arquiteto João Paulo Ming de Camargo é um profundo pesquisador da história ferroviária Brasileira, especializado na Cia Paulista de E.F..

Há algum tempo, estes três pesquisadores tinham a intenção de visitar e conhecer o que restou da antiga rota da EFSC, que consideram “mítica” pela pouca informação que há a seu respeito e até por ferrovia isolada que era, única ferrovia brasileira construída com capital e tecnologia alemãs nos seus primeiros 70 km. Vieram também para conhecer o pequeno trecho revitalizado da EFSC, operado pela ABPF-SC/NuRVI, trabalho que consideraram

“verdadeiramente heróico”, uma vez que a ferrovia estava totalmente erradicada, onde destacaram o trabalho e a tenacidade do voluntariado em prol desta causa, ou seja, nas suas palavras, o grande desafio, muito mais do que a realização dos passeios mensais, é manter a linha conservada e aberta para conhecimento dos historiadores e futuros pesquisadores.

Foi impregnado neste espírito de preservação, que tive a responsabilidade, e a honra de, no dia 13 de dezembro, acompanhar estes ilustres visitantes ao longo da rota histórica mais antiga, “o trecho alemão” da EFSC, no caso, Blumenau – Hansa – Ibirama. Na verdade iniciamos o roteiro em Ibirama, local estratégico para quem deseja visitar a EFSC, pois fica a meio caminho da rota e perto do trecho revitalizado. Num primeiro momento visitamos a ponte



O “Trem da EFSC” e o pátio da plataforma de embarque em 14 de dezembro, destacando-se a lona do circo “Alvorada Pariz” ajudando a proporcionar sombra aos visitantes.

Foto de Luiz Carlos Henkels.

metálica de Hansa e o trecho revitalizado e depois seguimos a Blumenau, culminando numa visita à histórica locomotiva Macuca e ao marco zero da ferrovia.

Ao Julio, Ayrton e João Paulo, a coordenação e os associados do NuRVI agradecem imensamente pela visita. Como no dia 13 só pudemos visitar um terço da EFSC, uma vez que o tempo foi curto, fica o convite, para uma próxima visita. Quem sabe outros pesquisadores e

interessados em preservação ferroviária também possam trilhar os caminhos da EFSC. São todos muito bem vindos.

Por fim, a coordenação do NuRVI agradece a todos os associados, voluntários, colaboradores e patrocinadores que não mediram esforços para ajudar no imenso trabalho de resgate e preservação da memória da EFSC no ano de 2014. Nosso especial agradecimento aos visitantes que fizeram os passeios de trem em 2014, sem os quais não seria possível levar adiante a odisseia do resgate e manutenção do Trem da EFSC. Que 2015 seja um ano abençoado para todos e que o sucesso acompanhe a todos em todos os dias.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação situa-se no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.



Tendo o carro P 01 como pano de fundo, destacamos a visita dos aficionados da preservação ferroviária e pesquisadores, da esquerda para a direita, Julio Eduardo Correia Dias de Moraes, Ayrton Camargo e Silva e João Paulo Ming de Camargo, ladeados pelos monitores Luiz Carlos Henkels e Johnny Sandro Henschel. Foto: Marcelo Frotscher.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto — 1,1 km — se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza a gare e abrigo da composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d'água metálica pertencente à extinta ferrovia. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da

Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

Outras Atrações Ferroviárias do Vale do Itajaí-SC:

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária - centro de Indaial. Momentaneamente fechado para reforma.
- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357-4442.
- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR-470 - trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762. *(por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)*

Regional Paraná: Prossegue recuperação de dois carros de madeira

No mês de dezembro continuamos os trabalhos em nossos dois carros de madeira. Também conversamos com o Iphan sobre diversos projetos a serem desenvolvidos em 2015 e explicitamos que gostaríamos de obter seu apoio. Também tivemos uma interessante conversa com a ALL, para estreitarmos nosso relacionamento e, quem sabe, conseguir algum material rodante que não mais lhe sirva. Por fim, fizemos um jantar de encerramento, quando conversamos sobre os diversos projetos a serem desenvolvidos neste novo ano. *(por João Luís Vieira Teixeira - ABPF-PR).*